



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Quando na década de 70 se criou o ensino superior nos Açores, o então Instituto Universitário dos Açores – depois Universidade dos Açores – optou-se pelo princípio da sua tripolaridade, assumindo assim a necessidade da sua repartição horizontal pelas três ex-capitais de distrito como forma de realçar e de expressar a sua vocação, desde o início, agregadora dos interesses das várias ilhas e apontando claramente para a sua contribuição na construção da unidade regional. Desde modo, a Universidade dos Açores, como qualquer universidade, assumia a sua vocação universalista e realizava-se na unidade regional construída na tripolaridade.

Porém, concretizar de forma efectiva essa tripolaridade não foi ao longo destes anos tarefa fácil. Exemplo bem demonstrativo dessa situação foi a precariedade das instalações onde funcionou o Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) na cidade da Horta, ao longo de todo este período.

Nesse contexto e no âmbito do 34.º aniversário da Universidade dos Açores, a inauguração das novas instalações do DOP reveste-se de absoluta e decisiva importância para aquele Departamento, para a Universidade dos Açores, para o Faial e para os Açores.

Chegou finalmente o dia da concretização de um dos projectos estratégicos que, nos últimos anos, mais uniu a sociedade faialense e as suas forças vivas. Sendo um processo longo e difícil, nele juntou muitas decisões parcelares boas de diferentes responsáveis, mas também muitas indefinições e incompreensões, perante as quais foi necessário travar lutas, por vezes, muito difíceis, contra alguns centralistas que nunca compreenderam as especificidades da nossa Universidade, e no caso presente, as potencialidades do DOP.



Esta inauguração para além da satisfação de uma necessidade óbvia, é antes de mais, um reconhecimento justíssimo para todos os investigadores, docentes e funcionários do DOP que persistiram e insistiram e que mesmo com condições de trabalho pouco dignas, conseguiram produzir um trabalho científico de grande qualidade, tornando este Departamento ligado às Ciências do Mar como um dos mais reconhecidos a nível nacional e internacional e um dos que mais têm contribuído para prestigiar a nossa Academia.

Estas novas instalações são, portanto, e em primeiro lugar, um reconhecimento pelo trabalho realizado por todos durante estes anos no DOP e que há muito mereciam melhores condições de trabalho.

Esta inauguração é também a confirmação do modelo tripolar da Universidade dos Açores e, nessa medida, constitui um prémio justo para o actual reitor da nossa Universidade que no início do seu primeiro mandato, elegeu como prioridade a efectiva concretização da tripolaridade da Universidade em termos da qualidade das suas instalações. O Prof. Dr. Avelino Meneses nunca viu no modelo tripolar “um dispêndio improdutivo, uma vez que corresponde a um meio inevitável da obtenção de um fim acertado”, ou seja, aquele que “melhor garante a harmonia do desenvolvimento regional”. Assim impunha-se melhorar as instalações dos Pólos do Faial e da Terceira. Assumi este desiderato e está a concretizá-lo.

O grande obstáculo à realização deste investimento foi o seu financiamento. A partir da decisão tomada no início do ano de 2004, de aprovação do programa preliminar para estas obras, seguiu-se um novo e decisivo capítulo, com várias etapas e protagonistas, avanços e recuos. No final, é justo reconhecer a intervenção do Governo Regional, que para este investimento disponibilizou um montante significativo para a sua concretização.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A inauguração das novas instalações do DOP para além de corresponderem ao cumprimento de um objectivo há muito desejado, permitem, por outro lado, abrir novos caminhos e novos desafios que possibilitarão o aprofundamento do conhecimento do mar e a operacionalização de novas etapas com vista a tornar o imenso oceano que nos rodeia num elemento cada vez mais central e decisivo do nosso desenvolvimento.

Este investimento reforça ainda as condições desta cidade mar para ser o centro operacional da aposta que os Açores pretendem fazer no conhecimento do mar e em todas as actividades que nele se desenvolvem ou que com ele estão relacionadas.

Estão assim lançados novos desafios à Universidade dos Açores, ao DOP, ao Governo Regional e também à comunidade onde está inserido este Departamento. Saibamos todos a bem dos Açores abraçar esses desafios.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela inauguração das novas instalações do Departamento de Oceanografia e Pescas por tudo o que este investimento representa para a nossa Universidade e para os Açores.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de Janeiro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral